

A distorsão photographica deve ser causa da preocupação dos constructores do salão de projecções e dos donos desses estabelecimentos. De facto, uma pessoa sentada em certos logares de nossos salões, quando se projecta na tela a vista animada, vêem não a reprodução real da figura, mas, antes a sua caricatura. A figura explicará perfeitamente o caso.

Na figura E F, representa a tela; A B, a figura; D e C, os olhos de dois espectadores um collocado em frente á tela e o outro em posição tal, que o seu raio visual forme com o plano da tela um angulo excessivamente aberto. C, na posição em que está collocado, vê, perfeitamente, a figura, normalmente. D, entretanto, tendo a sua linha de visão normal em B G, todas as figuras que lhe passam pelos olhos são disformes, abêrrantes, anormaes. E, quanto maior fór a ampliação das figuras, tanto mais grotesco será o effeito.

Convém, para evitar as reclamações dos espectadores que positivamente, sentir-se-ão roubados no caso de occuparem logares como o representado em D, que no aproveitamento da capacidade dos salões, que é o ponto de vista principal dos proprietários de Cinemas, que estes antes de abrir os seus salões ao publico experimentem por si os inconvenientes da distorsão photographica, antes que semelhantes descuidos ou effeitos de sua ganancia comecem a proporcionar-lhe reclamações e, possivelmente, a deserção da clientella.

Quem reclama e vive da subvenção do publico, sua primeira obrigação é bem servir-o, tenham isso sempre presente ao seu espirito os exploradores do cinematographo.

Já nos referimos tambem aos inconvenientes da locação demasiadamente elevada dos apparatus de projecção, outra das causas da distorsão photographica. O ideal será o absoluto parallelismo entre o plano da tela e um, imaginario, de que a lente do projector fosse o centro.

Nem sempre é possível conseguir isso entretanto, por isso que o constructor de um salão de projecções tem de resolver uma serie de problemas, e muitas vezes, a resolução de um, prejudica por este ou aquelle motivo a solução normal de outro.

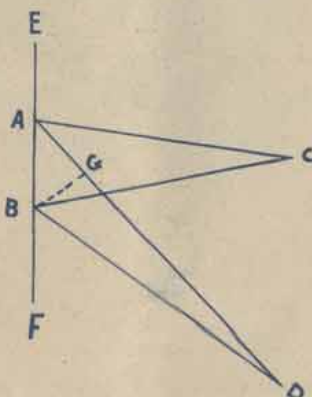
UM POUCO DE TECHNICA

QUAL É A VANTAGEM DA COLLOCAÇÃO DUM VENTILADOR NOS PROJECTORES ?

No tempo do inicio da cinematographia e ainda muitos annos depois, os empregarios e os operadores dos Cinemas tinham que lutar constantemente contra os perigos dos incendios de films.

A projecção requeria o maximo de attenção e pericia, por isso que era um trabalho penoso e enfadonho.

Como resultado de estudos, seguiu-se, num pequeno espaço de tempo, uma sequencia de consideraveis innovações e melhoramentos dos projectores, em conclusão do que,



hoje, projectores ha, dispondo da maior perfeição e commodidade.

Um dos grandes successos foi a invenção de um ventilador que está collocado em cima do projector e destina-se aos seguintes fins:

- 1) refrescar o film quando elle recebe os raios de luz da lampada;
- 2) refrescar a janella do film;
- 3) limpar o film da poeira;

4) evitar incendios.

A invenção deste util ventilador foi feita nas officinas dos fabricantes Krupp-Ernemann.

Os ventiladores Krupp-Ernemann contêm um pequeno electro-motor da força de 1 50 H. P., gastando sómente 0,015 K. W. por hora e pôde ser ligado em qualquer corrente seja alternada ou continua, de 110 ou 220 volts. Muitos Cinemas no Brasil, trabalham hoje com os projectores Krupp-Ernemann, que possuem esses uteis ventiladores, além de muitas outras perfeições, garantindo assim, aos espectadores a mais absoluta segurança contra incendios.

Segundo Griffith, uma série de pequenos films, denominada "Natural Vision", é o aperfeiçoamento mais importante do Cinema. "Mudará por completo a technica cinematographica" — declarou o grande director. Esses films foram feitos pelo processo do Widescopio.

Em "Le dédale", o film de Marcel Dumont e Gaston Roudés, tomam parte: Claude France, De Castillon, Céline Alix, Gaston Jaquet, Georges Melchior, Robert Couche, De Romero e Croza Cesko.

Léonce Perret vae dirigir brevemente, "La confession nocturne", conhecido romance de Jack Lombard. Marcy Capri e Ivan Pétrovitch tomarão parte.

JUBILEU

Festejaram ultimamente, na Allemanha, o jubileu dos 25 annos de trabalho cinematographico de Paul Effing.

Este pioneiro do Cinema que venceu os tempos heroicos dos films de 15 metros e das apresentações das producções Lumière, na Exposição de 1900, acaba de chegar em Paris.

Elle fez uma viagem de capital a capital, para organizar a applicação dos Processos Recono que renovam a pellicula e augmenta a durabilidade do film, tornando-os sempre quasi que novos. Os bellos resultados são taes que elle chegou a tratar dos films novos. Esse processo é empregado na Allemanha com um successo consideravel ha já dois annos.

Filmando
BEBE DA-
NIELS.



em "Ganha-
do por bam-
burrio".

